



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Natália Savino Simões Melo

No. USP 5926395 Curso ECA: Relações Públicas

Dados do Intercâmbio

Universidade: Universidade Nova de Lisboa – Faculdade de Ciências Sociais e Humanidades

Curso: Ciências da Comunicação

Período: () 1º Semestre de _____ (X) 2º Semestre de 2016 () Ano Completo de _____

Parte I - Vida acadêmica

1) Disciplinas cursadas:

▪ Discurso dos Media (711011012)
▪ Media Interactivos (711011029)
▪ Fotojornalismo: História, Teoria e Prática (711011076)

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

A disciplina Discurso dos Media propõe uma reflexão sobre a prática discursiva dos diferentes meios. A partir do entendimento do discurso de Michel Foucault e da lógica de poder envolvida nas ordens discursivas. Foram tratadas também as particularidades de alguns tipos de discurso, como o cinema, a música e a poesia. Embora seja uma disciplina teórica, o professor trouxe muitos exemplos práticos e atuais para as aulas, o que favorecia a discussão e o aprendizado. Alguns dos exemplos eram de acontecimentos do contexto mundial, como a campanha eleitoral americana, no entanto, outros eram específicos da cultura portuguesa, que acabavam por ser menos claros, porém, sempre que questionados o professor, ou os colegas buscavam esclarecer o exemplo ou a expressão.

Media Interactivos foi a disciplina que cursei com o maior número de intercambistas, o que a tornou bastante interessante com relação à troca de conhecimentos. A disciplina trata de conceitos da Web 2.0, desde o seu nascimento, até as transformações e comportamentos que ela gera atualmente, especialmente do ponto de vista das profissões na área de comunicação. As aulas dessa disciplina eram reservadas para a discussão de conteúdos disponibilizados on line pelos professores para que os alunos estudassem na semana anterior. Além disso, todas as semanas, haviam trabalhos práticos para serem realizados e entregues em grupo na própria sala de aula após a discussão da matéria. A minha única ressalva quanto a essa disciplina é que era exigido que o aluno levasse um computador portátil às aulas, uma vez que a sala de computadores da faculdade era muito pequena para a turma muito numerosa e foi substituída por uma sala sem os computadores.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478

A matéria de Fotojornalismo foi a disciplina com maior carga prática que cursei durante o intercâmbio. As aulas eram parte teóricas, onde era tratada a história e a técnica do fotojornalismo e parte dedicada a avaliação e discussão dos trabalhos práticos dos alunos que, todas as semanas, entregavam fotos de acordo com um tema proposto pela professora. Por ser uma disciplina mais voltada para o curso de jornalismo do que o de relações públicas, foi a matéria que mais acrescentou conteúdo para mim, passei a enxergar as fotos jornalísticas de outra maneira.

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Das quatro disciplinas que eu incluí originalmente no meu plano de estudos, três delas não estavam disponíveis pois eram ministradas no segundo semestre (fevereiro a julho). Diante das disciplinas que poderia cursar no semestre, eu fiz uma primeira seleção levando em conta a ementa do site da faculdade e tive a oportunidade de frequentar as aulas antes de definir a grade. As semanas nas quais eu assisti as aulas das matérias que me interessaram foram fundamentais para eu selecionar as 3 disciplinas que acabei cursando de acordo com a didática do professor e o conteúdo programático – busquei matérias que complementaríamos o meu conhecimento em ciências da comunicação, mas que não repetissem assuntos já tratados em disciplinas que cursei na ECA. Durante essas semanas havia um professor coordenador da área de ciências da comunicação disponível para conversar com os alunos intercambistas e tirar dúvidas sobre as escolhas.

A partir do momento que selecionei as disciplinas que gostaria de cursar, fui tranquilizada pela faculdade de que a minha vaga nessas salas estaria reservada. Estava um pouco apreensiva pois algumas matérias tinham um número muito grande de alunos inscritos – maior do que a capacidade da sala onde a aula deveria acontecer. Mas a faculdade garantiu a vaga para todos os interessados e ofereceu uma sala maior para que a disciplina fosse ministrada para uma turma mais numerosa.

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Sim. Optei por cursar 3 disciplinas, o que corresponde a 18 ECTS pois sabia que cursar um semestre em uma nova universidade com a qual eu não estava familiarizada exigiria uma dedicação especial, já que o semestre é bastante curto (o período de aulas foi entre os dias 12 de setembro e 16 de dezembro), e havia grande possibilidade de trabalhos serem exigidos nas últimas semanas de aula. Consegui obter um bom resultado nas 3 disciplinas, participei das aulas, me preparei para a maior parte delas lendo os textos, fiz todas as atividades exigidas e pude me dedicar aos trabalhos e estudo das provas. Assim, julgo que a carga-horária foi adequada. Essa quantidade de créditos também permitiu que eu conseguisse conhecer outras cidades em alguns feriados e finais de semana.

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

De forma geral, sim. Embora as ementas não tenham se mostrado tão claras à primeira vista, quando os professores explicavam as disciplinas nas primeiras aulas do curso, ficava claro o que era exigido no programa.

As disciplinas realmente contribuíram com conteúdo. Destaco especialmente as disciplinas de fotojornalismo e discurso dos media, com as quais mais aprendi.

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



- (X) Testes/provas (X) Trabalhos em classe
(X) Monografia individual ao final do período () Monografia em grupo ao final do período
(X) Outras (especifique): A matéria de Fotojornalismo exigiu, além de uma prova teoria e exercícios práticos semanais, a entrega de um portfólio com 15 fotos investigando um tema de escolha livre do aluno.
-

7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

- () Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.
() Palestras/conferências de professores convidados
(X) Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.
() Outra (especifique): _____
-

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

- (X) Biblioteca (X) Restaurantes/ Lanchonetes
(X) Computadores* (X) Centro Esportivo
(X) Alojamento () Tutor
() Outras:

*Conforme detalhado na pergunta 2, os computadores eram exigidos para uma disciplina, mas devido ao grande número de inscritos, a faculdade não conseguia oferecer uma sala com tantos equipamentos e os alunos usavam seus computadores pessoais.

9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? () Sim (X) Não

Em caso, afirmativo, explique suas principais dificuldades. _____

10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

O curso oferecido da Universidade Nova de Lisboa é generalista – Ciências da Comunicação. Assim, do ponto de vista exclusivamente de Relações Públicas, considero o curso da UNL menos exigente do que o da ECA, no entanto, pude aprender conteúdos que a grade de Relações Públicas da ECA não oferece.

Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

- (X) Sim () Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

O departamento de internacionalização da faculdade.

b) Como foram?

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



A primeira atividade foi uma reunião de boas vindas à todos os intercambistas, na qual o pró-reitor da UNL cumprimentou os alunos e alguns professores compareceram. Nessa reunião foram explicados os procedimentos de matrícula, inscrição e seleção de disciplinas, assim como instruções gerais das áreas da faculdade (restaurante universitário, campus, etc).

O departamento também organizou um jantar de boas-vindas para os intercambistas no restaurante universitário, com algumas comidas tradicionais da cozinha portuguesa. Os alunos interessados reservavam um lugar no jantar comprando uma entrada de 5€.

2) Durante o período em que estive na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Com nativos. Como eram a maior parte dos alunos na sala de aula, era comum me juntar a eles para fazer trabalhos em sala. Por falar português, eu também preferia juntar-me aos nativos nessas atividades à realizá-las em inglês com os alunos Erasmus de outros países.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Os professores eram muito atenciosos com os alunos de intercâmbio, sempre que tinha dúvida eles explicavam tranquilamente e, em algumas ocasiões explicavam um determinado ponto em inglês, francês e/espanhol para outros intercambistas que tinha dúvidas. Quando mandei e-mail para os professores, recebi a resposta muito rapidamente.

4) Você enfrentou algum tipo de preconceito no ambiente acadêmico e/ou na cidade em que estudou?

Não. Nas ocasiões em que eu e algum colega nos deparávamos com diferenças entre Brasil e Portugal – especialmente quanto ao vocabulário e modo de escrita, a conversa sempre fluía naturalmente, com ambos os lados apontando os contrastes de forma amigável, mais como uma curiosidade.

Parte III – Documentação

1) Houve problemas em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

Não houve problema, no entanto, eu peguei o meu visto na véspera da viagem. A minha recomendação é a de que o processo seja enviado ao consulado com a maior antecedência possível, pois vi muitos casos de intercambistas alterando a data da passagem para pegar o visto.

2) Foi preciso se registrar no país onde realizou intercâmbio? Como foi esse processo? (especifique prazos, taxas, documentos necessários)

Não.

3) Na universidade/faculdade, que documentos você teve que fazer?

Documento	Valor da taxa
Carteirinha de estudante	Gratuita
Taxa de custos administrativos	35€

Algumas roupas de verão, como shorts, regatas, vestidos. Mas eles serão usados por poucas semanas, então aconselho mais calças e malhas de meia estação, assim como moletons. Para o frio do inverno, como é mais rigoroso do que no Brasil, não aconselho comprar casacos para trazer. É muito mais barato comprar aqui – economiza dinheiro e espaço na mala da vinda.

Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem?
Não. Para a viagem, eu solicitei o PB-4, seguro que permite que cidadãos brasileiros utilizem o sistema de saúde português. Para as viagens de ida e volta do Brasil a Portugal e vice-versa, contratei um seguro viagem para ter cobertura no caso de extravio de bagagem e atrasos nos vôos.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Não precisei utilizar.

Parte VII – Custos

1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? (X)Sim ()Não

Se sim, qual? Programa de Bolsas de Intercâmbio Internacional para os alunos de Graduação da USP – edital 509 da Aucani

Transporte para o país (passagens aéreas ida e volta) R\$	Moradia (média de gastos por mês) R\$	Transporte na cidade (média de gastos por mês) R\$	Alimentação (média de gastos por mês) R\$	Taxas escolares/ Outras taxas	Seguro-Saúde R\$	Total de gastos aproximado para o período* R\$
2000	1500	140	400	150	500	15000

Média de cotação da moeda à época do intercâmbio: 1€ = R\$3,90

*Excluídos gastos com passeios e viagens culturais.

Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

A melhor possível. Com relação a vida pessoal, o intercâmbio me propiciou um grande auto-conhecimento, aprender a ficar bem só, a encontrar soluções por mim mesma, lidar de forma mais cuidadosa com o orçamento, valorizar mais as relações familiares e de amigos e, principalmente, conviver com pessoas completamente diferentes e (a princípio) desconhecidas em uma mesma casa. Na vida acadêmica, tive a oportunidade de cursar disciplinas diferentes das que eu teria na ECA, então foi bastante enriquecedor. Conheci outras perspectivas e campos de pesquisa na área de comunicação, e me senti mais motivada com Relações Públicas. Quanto a vida profissional, embora não a tenha experimentado durante o intercâmbio, a partir das aulas e da

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



convivência com outros alunos, aprendi um pouco mais sobre a área em Portugal. Porém, acredito que a experiência do intercâmbio me deu mais responsabilidade e senso de independência e, por isso, me sinto mais bem preparada para a vida profissional.

2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Aproveite o verão por que no segundo semestre do ano ele dura muito pouco. Não se prenda a muita gente para fazer planos, faça algumas viagens e passeios sozinho – é um ótimo jeito de se conhecer e conhecer a cidade. Os alunos nativos são legais e vão conversar com você na aula, mas normalmente não há interação fora de aula com os estrangeiros, então não se preocupe com isso.

Cozinhar em casa é muito mais barato do que comer fora, então aproveite para aprender ou se aperfeiçoar na cozinha. Mas não deixe de ir a uma tasca para provar iguarias da cozinha tradicional.

Ouvi isso de uma ecana na reunião com ex-intercambistas e é foi o conselho que mais fez sentido pra mim durante esses meses – Não se sinta pressionado a viver os melhores dias da sua vida por que alguém disse que o intercâmbio era isso, ou obrigada a participar de todas as festas e eventos organizados pelos intercâmbistas. Viva o seu intercâmbio no seu ritmo e ao seu gosto. Muitos dias serão realmente ótimos, mas alguns serão melancólicos, assim como seriam se você estivesse em qualquer lugar.

3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478

Informações adicionais para o Site da CRInt/ECA (opcional):

- 1) Breve depoimento para futuros intercambistas (*máximo 500 caracteres*).

- 2) Ao enviar este relatório à CRInt por e-mail, anexe foto(s) de você na cidade onde realizou o intercâmbio (*preferencialmente em orientação paisagem, entre 640x480 e 800x600*).



Parque das Nações – Lisboa



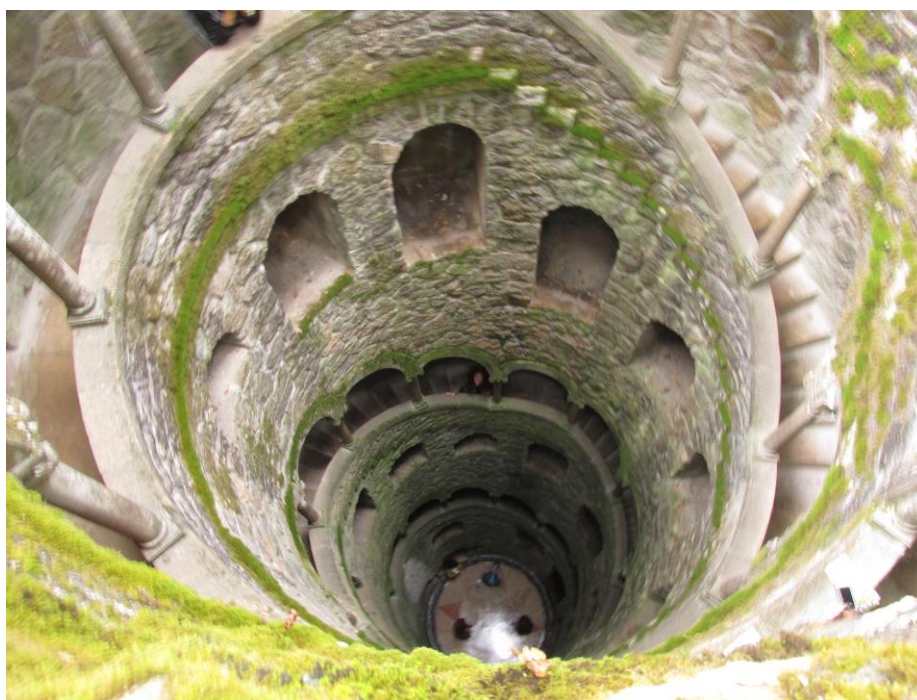
Claustro do Mosteiros dos Jerônimos

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



Ponte 25 de abril e Cristo Rei a partir da Torre de Belem



Poço Iniciático, Quinta da Regaleira - Sintra



Praça do Comércio



Praça Camões